

GAZETA DO
COMMERCIO

29 DE OUTUBRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS		
DENTRO DA CIDADE		
Anno	12\$000	
Semestre	6\$000	
Trimestre	3\$000	
PAGAMENTO ADIANTADO		

PUBLICAÇÃO DIARIA
PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS		
FORA DA CIDADE		
Anno	15\$000	
Semestre	8\$000	
Trimestre	4\$000,	
PAGAMENTO ADIANTADO		

N.º 210

DIRECTOR
Francisco Barrasa**EXCELENTE**

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Annuncios e mais quaisquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a preiosa declaração a empreza de não querer continuar assignal-a, contrairá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITÓRIO DA REDACÇÃO
23, RUA DA GAMELLEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCI

Parahyba, 29 de Outubro de 95

Alfandega

Na Camara dos Deputados tratando-se de fixar a despesa do Ministerio da Fazenda para 1896, o sr. dr. Tavares de Lyra, deputado pelo Rio Grande do Norte, apresentou esta emenda:

«Ao p.º 11 do art. 1.º Alfandega do Rio Grande do Norte.—Consigne-se a verba de 2:000\$ para installar em commodo proprio o arquivo da extinta thesouraria.»

Além de outras convincentes razões de que se serviu para sustentar a referida emenda, baseada no relatório do respectivo inspector da alfandega d'aquele Estado, uzou das seguintes palavras:

«Accresce que a tão reduzidos compartimentos d'esta alfandega se fez recolher o arquivo da extinta thesouraria, sem necessidade alguma, no dizer do inspector em o seu relatorio de 28 de marzo ultimo, com precipitação e sem a devida cautela, de sorte que o arquivo acha-se em estado lastimável, verdadeiro labyrintho.»

Ora, o facto que se deu n'aquelle alfandega também se deu na d'este Estado.

O arquivo pertencente a extinta thesouraria está reduzido a completo desalinho, não só com prejuizo do serviço da repartição como do proprio público.

Se foram consignados 2:000\$ para a alfandega do Rio Grande do Norte, também devia caber a nós o mesmo beneficio.

O illustre sr. dr. Inspector em quem descobriremos muito civismo e o conhecimento sobrejo para conhecer, que se deve dar uma nova forma a papelada da antiga thesouraria, pois, se continuar no mesmo estadio, trará grandes desvantagens ao bom andamento da repartição a seu cargo e o interesse de muita gente.

Vapor do sul

Deve hoje achar-se, pela manhã, no porto de Cabedelo o vapor «Olinda», o qual devia ter sahido hontem, ás 4 horas da tarde, do Recife.

Depois da demora do costume seguirá, ás 3 horas da tarde, para os portos do norte.

Musica no jardim

No domingo tivemos o gosto de ouvir a banda de musica do brioso batalhão 27.º exhibir-se no Jardim. Alargou-se assim o espaço de tempo que alli se passa com a imaginação mais despreocupada das lutas da vida e a fazer-se mais agradaveis aquelles instantes ao soñar das cadentes notas musicas e ao doce segredar das auras nos petalas das flores a caçar-se com o magico sorriso das feiticeiras madonas.

Deve-se isto a generosidade do illustre sr. coronel José Correia Telles, muito digno commandante do batalhão 27.º, a quem muito gratos são os parahybanos.

Novas estações telegraphic

O distinto chefe da estação telegraphic d'esta capital comunicavos o seguinte:

«GAZETA DO COMMERCI»

Acham-se installadas as estações de Minas do Rio de Contas, Bahia; e Piúma, Espírito Santo; sendo a taxa de 350 rs. por palavra para esta, e de 280 reis para aquella.—CORINTHO.

ERRATA

Na poesia que publicamos na edição de domingo, na segunda linha onde se lê: vive desculpidosamente, leia-se: vive desculpidosamente.

Embarque de tropas

Consta nos que, no proximo paquete, a chegar do norte da Republica, veem muitas praças do exercito e d'aqui devem seguir outras para preencherem os claros que existem nos corpos que fazem a guarnição da capital Federal.

A vida das mulheres no Rio de Janeiro

O orgulho das brasileiras é a rua do Ouvidor, que antes se podia chamar viella, tão estreita, desassejada & tão apertada & essa rua, que nenhum carro a pode percorrer, e tem um sistema de esgotio tão mão, que em um instante fica inteiramente inundada quando caem fortes aguaceiros, o que é frequente. N'ella no entanto exhibem-se aperadamente, ao lado uma das outras, elegantes exposições da moda francesa, ingleza e viennense, objectos de luxo, e, em copiosa profusão, mi-

caprichosos artigos europeus que grande sucesso fazem entre as brasileiras, tão amigas de se enfeitarem e de brilharem.

N'essa rua também se acham boitas confitearias, cujos proprietários naturalmente são europeus.

Também é ahi o unico ponto em que, com segurança, se pode haver a pressa um elegante ramalhete de flores.

Esse bouquet os jardineiros os trazem em estacas, amarrados, e assim os expõem à venda.

E' ahi o Elyseu das brasileiras, senhorasinhos, que nunca comprehendem trabalhos que demandem esforço — seja qual for a sua posição, alta ou baixa, rica ou pobre.

Com muito poucas exceções, leva a brasileira uma verdadeira vida de bonheca.

A principal razão d'issò é porque, até ainda há pouco tempo, tanto as senhoras de tratamento como as mulheres da mais baixa classe social tinham uma escrava para cada serviço.

Ao contrario do que se dá nos Estados Unidos do Norte, onde tão longe tem ido o progresso, a brasileira ainda não tem nenhum direito político.

Excepto a professora, que é sem dúvida muito mais considerada que em outro qualquer paiz, não ocupam elles nenhum emprego publico.

Em nenhuma loja se vê moça ou senhora, com exceção de algumas francesas, que se auxiliam em seus negócios; e essas mesmas são por isso acentuamente censuradas.

Em 1890, pela primeira vez, doutrorou-se uma brasileira, que não chegou a ter clientela, se bem que de capello e beca, (mit Dichterhut und Talar) andasse acima e abaixo pela ria do Ouvidor.

A brasileira é desde a infancia habituada a inconstância e precisa ser continuamente servida. Não sei só á ria: as meninas, mesmo as mulatinhas e negrinhas, não vão sós á escola nem as senhoras ao mercado.

Agora, verdade, verdade n'esse particular, a dona de casa brasileira está mais bem aquinhoadas que a europeia. Tudo o que é preciso para o consumo doméstico trazem á porta o masecate, o padreiro, o açougueiro, o peixeiro e o quitandeiro, até sorvetes, balas, doces e conservas se compram á porta. Mas lá não acontece o que se dá na Inglaterra, onde cada um tem seus freguezes conhecidos: no Rio de Janeiro não cesam todos os dias os pregões dos vendedores da rua!

Esses individuos compram todas essas coisas no mercado e depois as oferecem pela rua.

Sómente não se provém em casa mas mandam o preto ao mercado, as poucas brasileiras a quem não importa comprarem pessoalmente e perderem alguns vintens em cada causa. Para isso nunca saem, nem deixam sahir suas negrinhas; e de mulheres na praça do mercado só estrangeiras se encontram.

A casa de morada é, como na Inglaterra, habitada por uma só familia. Essas casas ficam um tanto afastadas do centro da cidade; porém, não de muito fácil acesso, por meio

da viação ferro-carril, que lá se chama «bond».

A rede de linhas de «bond» no Rio de Janeiro é maior do que em qualquer outra cidade; e os que têm dinheiro no bolso consideram uma vergonha o andar a pé.

A casa de habitação no Brazil fica em geral no meio de um jardim, pequeno ou grande, não importa; n'ella nunca falta um banheiro de chuveiro no pavimento terreo. Os apartamentos são no primeiro andar e tanto entre as classes abastadas, como entre os pobres, quasi sempre se dispensam artigos de artes e objectos decorativos, na maioria dos casos os tapetes e sempre as almofadas do sofá. Os cortinados são de fazenda branca muito leve.

Um sofá, duas filas de cadeiras, uma mesa ao lado, um piano, um vaso cheio de flores, alguns retratos de familia — tal é o conteúdo da sala de visitas, como mil vezes tive occasião de ver.

Do «Jornal do Brasil»

(Continua)

Lista dos premios da 3.ª serie da 2.ª loteria do Paraná extrahida no dia 26 de Outubro de 1895.

PREMIOS MAIORES	
45102	50:000\$000
44159	5:000\$000
32595	2:000\$000
13264	1:000\$000

Nº	Premios	Nº	Premios
23697	500\$000	3175	250\$000
25878	500\$000	10717	250\$000
30915	500\$000	11390	250\$000
2024	250\$000	30721	250\$000
2438	250\$000	30989	250\$000
2550	250\$000	47825	250\$000

Estão premiados com 100\$000 os seguintes numeros:

2006	100\$000	13215	149\$9
20331	222\$98	25305	283\$72
41723	43913	46170	274\$8
13124	13473	19472	20490
23743	26800	40079	42289
44655	...		

Estão premiados com 50\$000 os seguintes numeros:

978	1088	1774	3392
3464	5143	6123	6476
7655	12014	14237	15568
15585	20738	23276	23916
24102	26558	26898	26914
29052	31442	33145	35401
36548	37885	41436	44005
47928	49372		

||
||
||

Sr. redactor, que junto a mim estareis ao lado dessa infeliz, pedindo justiça—Saude e fraternidade—Corinida de Carvalho.

Machado, 16 de setembro de 1896—Exm: Sr. redactor d'O Paiz—Sabina Antonia da Silva, residente nesta cidade, à rua Conselheiro Dantas n. 57, comunissal do capitão Antonio Corinida de Carvalho, tia da infeliz Izaltina Serafina de Souza, protagonista da tragedia-drama que se verificou em o dia 13 do corrente, em casa de D. Julia Bessa, à rua de S. Pedro n. 146, dessa capital; agradecendo a VV. EEx. o interesse que tão justamente têm tomado no descobrimento desse inqualificável delito, vem pedir-vos, attenta a sua miserabilidade perante a lei, toda a protecção de que VV. EEx. podem dispor como jornalistas, assim de não ficarem impunes o autor ou autores de um crime tão hediondo, tão lamentoso e de geral indignação, e com detrimento dos mais sagrados deveres da família e da sociedade!!! A supplicante pôde provar com documentos que sua indotisa sobrinha era uma creança obedientíssima, de muito bom gênio, jovial, dotada mesmo de ingenuidade.

Desta cidade foi elle em companhia de uma respeitável família, a mandado da supplicante, em 19 de Junho do corrente anno, para a casa da dita D. Julia e a pedido desta, aprender costuras e outros mistérios de modéstia, depois de ter aqui frequentado a escola...

Longe estava a supplicante de julgar que tornando essa como um asilo onde sua sobrinha se educasse e chegasse a gozar de um risonho futuro, fosse elle ahi encontrar um delictuoso martyrio e finalmente a morcadaver da autopsia constituíra por si só e independente de qualquer outro incidente a causa determinante da morte? ou foi ocasional?

2º O tratamento medico indicado pelo estado da vítima poderia evitar-lhe a morte, embora o seu estado patológico?

3º Durante quantos dias deveria a paciente ter estado doente, em consequencia das offensas physicas que lhe foram verificadas?

4º De quando data aproximadamente a pleurexia sofrida pela vítima

ma conforme o referido auto de autopsia?

5º Poderiam os symptomas consequentes a esse estado mobilizar desesperados ao medico que tratasse da paciente, ou mesmo aquasquer pessoas que estivessem em contacto permanente com ella ou a cuidassem?

(Continua).

ANNUNCIOS

Calçado em grosso!!

NA SAPATARIA PESSOA

Grande sortimento de calçados nacionais de diversas qualidades, para homens, senhoras e creanças. Fabrica-se qualquer quantidade de calçados, a preços iguais ao da vizinha praça de Pernambuco.

VENDAS A DENTREIRO

Rua Maciel Pinheiro, n. 26

PESSOA & SILVA

Aviso

Acha-se, neste escriptorio, uma carta que foi achada na Praça de Alvaro Machado, a qual é endereçada a os srs. Samuel Brainer & Cia de Liverpool.

ADVOGADO

O Desembargador apresentado Ivo Macena Borges da Fonseca aconselha este capital, e no das comarcas a elia ligadas pela via-férrea. Procurar também ante as repartições. Escriptorio e residencia—Rua do Fogo n.º 13.

Companhia Ferro Carril Parahyba

(3.ª CHAMADA DE CAPITAL)

De conformidade com as ordens do Sr. Director Presidente, Aron Calm, são convidados os Srs. accionistas d'esta companhia, para realizarem o pagamento do (10) dez por cento ao Sr. Director Thesoureiro, Antonio de Brito Lyra, correspondente aos capitais subscritos, ficando marcado o prazo de 30 dias para esse pagamento à contar da presente data.

Parahyba, 23 de Outubro de 95.
Augusto Gomes e Silva
Director-Secretario.

PHARMACIA FRANKLIN

Este importante estabelecimento acha-se aberto para receber directamente da EUROPA as seguintes especialidades pharmaceuticas:

Vinho Eupéptico do Dr. Viat
medicamento valioso para facilitar a digestao.

Vinho de coca phosphatado
ferruginoso do Dr. Delor, tónico

zendas, especialmente finas, de plantas e objectos de luxo, como saias, termos de lã e seda e de algodão de variadas cores.

Sedas brancas e de cores.

LINDAS CACHIMBOS, merino lisos e lavrados de cores.

Rua Maciel Pinheiro n. 42

Au bon Marché

Rua Maciel Pinheiro n. 42

Antonio Francisco de Paula

Rua Maciel Pinheiro n. 42

E como M. Lecomte observava curioso.

— M. Lecomte tinha antes desejo de aggravar o meu crime do que o representante a meus puzes tal como elle disse, isto é, com todas as escusas da leitura, de uma dor de um desespero imenso, no momento em que se interrogava.

— É preciso ter confiança em justica, disse o presidente com um tom frio.

— Eu me confio a vella, senhor, mas tenho medo.

— Tendes um defensor?

— Escollhi para advogado M. Maillard de la Roche.

— Quem vos acossou em esta escolha, minha filha?

— Meu interesses e toda a piedade que julgo adivinar ter M. Maillard por mim.

M. Fidlin de Frasaine, cuja personalidade ia ser posta a luz nesse processo, era um homem baixo de cinquenta a cinquenta e cinco anos, de cabos redondos curtos, encanecidos prematuramente; escarinhando como um pardo, jaeno no modo de ir e de falar, e brutal em suas replicas, indecência e severo. Seus olhos o detestavam, reconhecendo-o entropião como um magistrado de um meritó real.

Era um velho fofinho, ofidário, que se tinha endividado em classificar as misérias das atrocidades humanas. Fizera toda a sua carreira na jurisdição de Paris. Durante annos foi substituto do procurador geral, encarregado do serviço interior do tribunal. Nessas funções fizera sua reputação de homem terrível, inflexível, as vezes cruel, mas resguardando seus deffetos sequia por sua sciença profunda do direito, uma inteligencia cara aos negócios os mais complicados, e um grande arigo pelo trabalho. Depois de alguns annos foi nomeado presidente do tribunal que cuja jurisdição se achava Chateaulin, e foi por sua proposta que as cortes reunidas em assemblea geral fizessem, em face da importância excepcional da causa, designado esta ultima cidadela para ser a sede do tribunal dos ssissos. M. Fidlin passava por devoto da Igreja, e deusinho de quanto canto da Borgonha, outre' sua ostensiva, e sempre desejosa de anunciar a abertura da sessão. Bem que M. Fidlin no exame dos autos tivesse comprehendido que se tratava de uma questão de morte e de aborto, e que este facto tinha sido de propósito envenenado, algumas vezes elle recebia o contra-golpe da agitação que fermentava na opinião pública. O nome de Roussette tornara-se uma bandiera eleitoral para os dois partidos. Os espíritos estavam gravemente excitados, e a atenção do ministro da interior, despertada pelo relatório do provedor do departamento, estava atrelhada para esse pequeno canto da Borgonha, outre' sua ostensiva, e onde se debatia, há tres meses, tão violentes paixões. Dedicado só a deputado, considerando todo o acto de oposição ou de independência como uma calamidade social, o presidente do tribunal de apelação, terrivel para os acusados, sonhava para seus colegas, tristes diante da corrente da opinião. Em lugar de agir com severidade as intrigas de um processo tinham feito uma cava a assentamentos políticos, em lugar de destruir, como a sua alta posição lhes ordenava, as intrigas que transformaram o tribunal dos ssissos em uma espécie de club, onde em breve seriam discutidos os interesses dos dois partidos rivais, e o presidente Fidlin de Frasaine, teve medo.

Neste dia de julgamento entre a sociedade e o accusado, que se achava no tribunal dos ssissos, o presidente não precisava ter pista ou escusa, a lei lhe dava o direito de ser impared; mas pode elle, verdadeiramente sel-o, nas circunstâncias tão delicadas em que o julgamento é feito, que o juiz e acusador, juiz e parte? Singular pela mesma lei, que o juiz faz juiz e acusador, juiz e parte? Singularidade humana, que incita os juizes de instrução a recorrerem a um emprego em todo o seu direito que uma incipiente o leva para o céu. Não existe entre os magistrados um zelo exagerado que los impelle a ter bom exito nas missões que lhe são confiadas, e transformam essas missões no delito do accusado?

A instrução preparada de resto modo, o presidente, os jurados, o

ministério publico, a influencia d'ella, quando vieram os de-

bates. O processo é de todo, mas não destruiu; contudo conti-

nua o mesmo, o ministro publico, o presidente mesmo, provavelmen-

te com respostas que não são comignadas. E assim que, do primeiro

ao ultimo dia, um magistrado, prosegue, reune provas, doumu-

ma conforme o referido auto de autopsia?

5º Poderiam os symptomas consequentes a esse estado mobilizar desesperados ao medico que tratasse da paciente, ou mesmo aquasquer pessoas que estivessem em contacto permanente com ella ou a cuidassem?

(Continua).

COLUMNAS LIVRE



Companhia Ferro Carril Parahyba

Tendo solicitado dispensa do cargo de Tesoureiro da Companhia, o Sr. José Ricardo de Castro Ferreira de ordem do Sr. Director presidente Aron Cahn, são convidados os srs. accionistas para uma sessão extraordinária de assemblea geral, a qual deverá ter lugar na sede da Associação Commercial no dia 30 do corrente, ao meio dia, para proceder-se a eleição do Thesoureiro e assim assim do respectivo Conselho Fiscal, de conformidade com o que preceitua a Lei das Sociedades Anonymas art. 12, capítulo 2º.

Parahyba, 23 de Outubro de 95.
Augusto Gomes e Silva
Director-Secretario.

ADVOCADO

O Desembargador apresentado Ivo Macena Borges da Fonseca aconselha este capital, e no das comarcas a elia ligadas pela via-férrea. Procurar também ante as repartições. Escriptorio e residencia—Rua do Fogo n.º 13.

Companhia Ferro Carril da Parahyba

(3.ª CHAMADA DE CAPITAL)

De conformidade com as ordens do Sr. Director Presidente, Aron Calm, são convidados os Srs. accionistas d'esta companhia, para realizarem o pagamento do (10) dez por cento ao Sr. Director Thesoureiro, Antonio de Brito Lyra, correspondente aos capitais subscritos, ficando marcado o prazo de 30 dias para esse pagamento à contar da presente data.

Parahyba, 23 de Outubro de 95.
Augusto Gomes e Silva
Director-Secretario.

PHARMACIA FRANKLIN

Este importante estabelecimento acha-se aberto para receber directamente da EUROPA as seguintes especialidades pharmaceuticas:

Vinho Eupéptico do Dr. Viat

medicamento valioso para facilitar a digestao.

Vinho de coca phosphatado

ferruginoso do Dr. Delor, tónico

zendas, especialmente finas, de plantas e objectos de luxo, como saias,

termos de lã e seda e de algodão

de variadas cores.

Sedas brancas e de cores.

LINDAS CACHIMBOS, merino lisos e lavrados de cores.

Rua Maciel Pinheiro n. 42

Au bon Marché

Rua Maciel Pinheiro n. 42

Antonio Francisco de Paula

Rua Maciel Pinheiro n. 42

FOLHETIM

27

O FIM

DE

ROUSSIOTE

POR

Jules Marly

TRADUZIDO PARA A

GAZETA DO COMMERCO

POR

M. J. Y.

VII

Segunda-feira 17 de maio, seis dias antes das eleições, o tribu-

nal dos ssissos abriu em Chateaulin. O tribunal estava composto de

M. Fidlin de Frasaine, presidente do mesmo tribunal de apelação, de

dois accionadores, dos quais, um era M. Lombard, presidente do tribu-

nal civil de Chateaulin, o outro um juiz do mesmo tribunal. M. Fidlin

de Frasaine, oficial da justiça devia fazer, no primeiro dia, a sua audi-

encia. Na ante-veceria M. Fidlin de Frasaine foi a prender, inva-

rogar Roussette sumariamente. Contentou-se em perguntar-lhe se

se havia respostas dadas a M. Lecomte, juiz da instrucção.

Sim, respondeu eu perante ao que disse a M. Lecomte, como

eu soube, disse Flaubert, que é a mesma boudade, e o mesmo desejo de me

ser útil.

Na ante-veceria Flaubert, disse Flaubert, que é a mesma boudade, e o mesmo desejo de me

ser útil.

Na ante-veceria Flaubert, disse Flaubert, que é a mesma boudade, e o mesmo desejo de me

ser útil.

Na ante-veceria Flaubert, disse Flaubert, que é a mesma boudade, e o mesmo desejo de me

ser útil.

Na ante-veceria Flaubert, disse Flaubert, que é a mesma boudade, e o mesmo desejo de me

ser útil.

Na ante-veceria Flaubert, disse Flaubert, que é a mesma boudade, e o mesmo desejo de me

ser útil.

Na ante-veceria Flaubert, disse Flaubert, que é a mesma boudade, e o mesmo desejo de me

ser útil.

Na ante-veceria Flaubert, disse Fl

COMMERÇIO

CAMBIO

PRAÇA DO RECIFE DIA 21

Os Bancos abriram fecharam a 10 1/8 d. a 90 dias sobre Londres, firme.



PAUTA DA SEMANA DE 21 A 26 DE OUTUBRO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de canna	Litro	260
" " mel	"	160
Areia de moldar	"	020
Algodão em rama	Kilo	784
" " fio	"	15000
Arroz em casca	"	100
" dessecado	"	270
Assucar branco	"	300
" refinado	"	540
" mascavado	"	190
" bruto	"	133
Alcool	Litro	320
Borracha de mangaíra	Kilo	12000
Cal	"	050
Café	"	1200
Couros de boi	"	560
" de bode e outros	"	1800
" verdes	"	283
Calvão animal	"	080
Cigarros	Milh.	80000
Charutos	"	50000
Doce de goiaba	Kilo	10000
Fumo em folha	"	800
" rolo	"	600
" picado	"	18400
" desfiado	"	15700
Feijão	"	400
Farinha de mandioca	"	080
Milho	"	080
Melaco	"	160
Ossos	"	010
Panno d'algodão	"	1200
Pontas de boi	"	010
Queijos de qualquer qualidade	"	18400
Resinas	"	100
Sabão	"	500
Sal	"	100
Sementes de mamona	"	100
" algodão	"	022
Sola	Meio	38200
Sabugo chifre	"	010
Unhas de boi	"	010
Alfandegada Parahyba 21 de Setembro de 1895.		

MERCADO DE GENEROS NACIONAIS N'ESTA PRAÇA

Algodão do sertão 1.ª sorte 15 kil.	12:200
" commun 1.ª velho "	12:000
" commun novo "	11:000
" mediana "	11:000
2.ª sorte "	10:000
Assucar bruto, bom 15 kil.	2\$300
Couros secos salgados 15 kil.	85\$00
Caroços d'algodão 15 kil.	340
Couros salgados	
Couros espinhos	
" de bode 1.ª qualidade um	2:400
" de carneiro 1.ª "	1:200

RECIFE
DIA 21 DE OUTUBRO

Assucar

Para o agricultor	
Usina Beltrão por 15 kil. de 5\$300 a 6\$200	
Usinas por 15 kil. a 6\$300	
Chrystalizado por 15 kil. a 55\$00	
Branco por 15 kil. de 4\$500 a 5\$600	
Somente por 15 kil. de 3\$200 a 3\$600	
Mascavado por 15 kil. de 2\$300 a 2\$600	
Brutos por 15 kilos de 2\$600 a 3\$000	
Retâne por 15 kil. de 1\$600 a 1\$800	

Aguardente por cana	a 1\$000
Alcool por cana de 2\$000 a 2\$200	
Mel por pipa 45\$000 a 50\$000	

Para exportação

Algodo

Foi vendido este producto a 13\$700 o de 1.ª sorte, sendo nego- ciado também o mediano a 12\$700 e o da 2.ª sorte a 11\$700 por 15 kilos.	
--	--

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1\$150
Verdes, vendas	\$700

Mel

Foi cotado nominal, por pipa 110\$000	
---------------------------------------	--

Alcool

Por pipa vendas 120\$000	
--------------------------	--

Aguardente	120\$000
------------	----------

Por pipa vendas	120\$000
-----------------	----------

Trenas com fios metalli- cos de 10, 20, 30, 40 me- tros reschem a	
---	--

TORELLI SUPPL

LE PARADIS

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansável Manoel da Cunha, antigo empregado dos Srs. Brito Lyra & C.º, com o distico — **Le Paradis**, cujas mercadorias foram recebidas directamente da Europa por intermédio do Lyra, pelo que o **Le Paradis** com o moderníssimo e elegante sortimento de fazendas de fantasias, com a infinitude de objectos de luxo, a ultima moda, caprichosamente escolhidos, notando-se o apurado gosto, convida ao público e especialmente as gentis representantes do mundo elegante a fazerem uma visita ao mesmo, onde encontrarão sinceridade e muito agrado da parte do Manoel da Cunha.

Para satisfazer a anciadade do público, vamos descrever parte das mercadorias que ornam o **Le Paradis**:

Magnífico sortimento de sedas para vestido, setim de diversas cores, surah de seda, gorguinhas listradas, tecidos de fantasias, crêpe, fazendas arrendadas, brilhantina preta, chitas assetinadas, setinetas lisas e lavradas que confundem-se com as sedas, voiles d'algodão e de lã os mais chicos possíveis, cretones com barra.

Esplendida escolha de merinos de cores guarnecidos de seda, merinos pretos, lisos e lavrados. Linon fino.

Mantilhas de seda e de algodão.

Completo sortimento de meias com diversas cores, sanguins de todas as cores.

Belbutina preta.

Alta novidade de chapéos e capotes para senhoras.

Metins, Chitas, Zephyros e moris de primeira qualidade, ligas e leques de seda, espartilhos, luvas de pelica e de seda.

Para homens:

Importante e variadíssima escolha de casemiras pretas e de cores, alpaca e alpaca.

Chivetes pretos e azuis.

Brins de linho escuros e claros.

Ha no **Le Paradis** uma especialidade em brim branco de linho, para o que chamamos a atenção dos Srs. officiaes do Exercito.

Camizas de flanella de lã.

Ricos cortes de casemira ingleza.

Collarinhas, punhos, gravatas, tudo da ultima moda; que vendemos por preços reduzidos.

Cartolas, chapéos, guarda-chuva, lenços de seda e de linho; vendemos ao Cambio de 12.

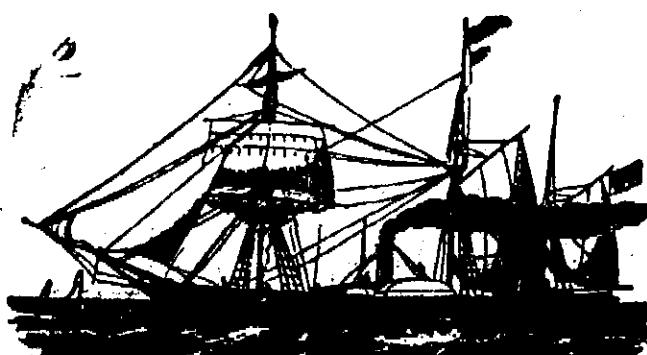
Completo sortimento de calçados nacionais e estrangeiros, para homem, senhora e crianças.

Uma colecção de surah d'algodão de muita fantasia, ultima novidade. Intimamente certos de que o público parahybano, não se farta de dar um passeio ao **Le Paradis** ficamos, desde já, reduzindo os preços de todas as mercadorias assim de bem servil-o.

Como diz o adagio popular: «O desengano da vista é ver.»

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha

LLOYD BRAZILEIRO
PORTOS DO SUL

O PAQUETE

OLINDA

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul, até o dia 28 do corrente, o paquete Olinda o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandante F. O. Maeddo

E' esperado dos portos do norte átē o dia 5 de Novembro, o paquete **Espirito Santo** o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos sras. carregadores para o conhecimento da clau-
selula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 8 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

as passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15 %.

Para cargas passageiros e valores, a tratar com o agente,

Augusto Gomes e Silva

Loja de Fazendas

BORGES & IRMÃO tomado em consideração a aproximação da nossa tradicional festa das Neves e desejando que as Exmas. Sras. e Ilustres Cavaleiros concorram o quanto for possível para abrillantá-la, apresentando-se de toilets novos e deslumbrantes, compatíveis com o apurado gosto que todos reconhecem na nossa sociedade, resolveram mandar vir para o seu já bem conhecido estabelecimento um grande e luxuoso sortimento dos diferentes artigos que em seguida fazem menção, com o único fim de contentar aos numerosos fregueses.

Convém notar que todos os artigos que acabam de receber foram caprichosamente escolhidos por pessoas muito habilitadas e de gosto, e comprado ao melhor cambio, pelo que podem vender por preços muito reduzidos e sem competitor.

Convida-se pois as Exmas. Sras. e cavalheiros a viram quanto antes fazer uma visita ao nosso estabelecimento onde se poderá prover de fazendas, chapéus, calcados, perfumárias & & & sem grande despendio uma vez que tudo se vende muito barato.

—EXPOSIÇÃO—

Sedas para vestidos de diferentes cores e padrões.

Fazendas de fantasia.

Mantilhas brancas, pretas e de cores de seda e d'algodão.

Espartilhos diversos, sendo que neste artigo tem uma verdadeira especialidade — novidade mesmo —